

Divaldo Franco  
ditado pelo Espírito Evos

Heranças  
de Amor



"Nenhuma criatura que se encontre em olvido, em abandono, a sós... Em tudo e em todo lugar os sublimes legados convidam à vida e nos enriquecem de vida. Os apontamentos delicados da nossa irmã Eros são parte dessas heranças com que ela, gentilmente, brinda o caro leitor rico de sensibilidade, apresentando ligeiros enfoques, com que espera despertar-nos a atenção para a vida mesma, nas complexidades do dia-a-dia, ao nosso redor. Examinemos, através destas páginas breves, algumas heranças de amor e recolhamos aquelas que melhor nos falem ao cérebro como ao coração, participando, com a Mensageira espiritual, das fortunas da Vida para o benefício de todos nós."

Palavras da Benfeitora espiritual Joanna de Ângelis, apresentando a presente obra.



Divaldo Pereira Franco nasceu no dia 5 de maio de 1927, em Feira de Santana, Bahia. É reconhecido como um dos maiores médiuns e oradores espíritas da atualidade. Sua produção psicográfica é superior a 150 obras (com tiragem de mais de 5 milhões de exemplares), das quais 70 já foram traduzidas para 15 idiomas. Ao longo de sua incansável trajetória como divulgador da Doutrina Espírita, realizou mais de 10 mil conferências em cidades brasileiras e estrangeiras, visitando cerca de 60 países em quatro continentes. Por sua destacada ação como médium, conferencista e orador, tem recebido homenagens e títulos de várias instituições nacionais e internacionais.

Em 1952, juntamente com seu fiel amigo Nilson de Souza Pereira, fundou, no bairro de Pau da Lima, a Mansão do Caminho, através da qual tem prestado inestimável serviço de assistência social a milhares de pessoas carentes da cidade de Salvador.

Todos os direitos de reprodução, cópia, comunicação ao público e exploração econômica desta obra estão reservados única e exclusivamente para o Centro Espírita Caminho da Redenção (CECR). Proibida a reprodução parcial ou total da mesma, através de qualquer forma, meio ou processo: eletrônico, digital, fotocópia, microfilme, internet, CD-ROM, sem a prévia e expressa autorização da Editora, nos termos da lei 9.610/98 que regulamenta os direitos de autor e conexos.

Divaldo Pereira Franco  
Eros Espírito



©Copyright 1977 by Centro Espírita Caminho da Redenção Rua Jayme Vieira Lima, 104 - Pau da Lima 41235-000 Salvador-Bahia-Brasil

Revisão: Ilcéa Fernandes da Costa Seijo, D. Pereira e Luciano de Castilho Urpia Editoração eletrônica: Nilsa Maria Pinto de Vasconcellos  
Capa: Thamara Fraga

Impresso no Brasil Presitaen Brazilo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Eros (Espírito).

Heranças de Amor /Eros (Espírito); [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. – 3° ed. -Salvador, BA : Livr. Espírita Alvorada, 2001.

1. Espiritismo 2. Psicografia I. Franco, Divaldo Pereira,

-II. Título.

01-2495

CDD-133.93

Índices para catálogo sistemático:

1. Mensagens psicografadas: Espiritismo 133.93

LIVRARIA ESPÍRITA ALVORADA EDITORA

CNPJ 15.176 233/0001-17-I.E. 01.917.200 Rua Jayme Vieira Lima n.5104  
- Pau da Lima - 41235-000 Salvador-Bahia-Brasil Telefax: (0xx71) 393-2855 • e-mail: leal@mansaodocaminho.com.br 2003

Todo o produto desta edição é destinado à manutenção da Mansão do Caminho. Obra Social do Centro Espírita Caminho da Redenção (Salvador-Bahia-Brasil.)

## SUMÁRIO

Heranças de Amor.....	11
1. Amor.....	13
2. Tu és, Amigo.....	15
3. Confiança .....	17
4. Ternura .....	19
5. Sofrimento .....	21
6. Fraternidade .....	23
7. Esperança .....	25
8. Serviço .....	27
9. Angústia.....	29
10. Carícia.....	31
11. Arrependimento.....	33
12. Sombras e luar.....	35
13. Imitação.....	37
14. Tormenta e paz.....	39
15. Oração .....	41
16. Responsabilidade .....	43
17. Sorriso .....	45
18. Soluções .....	47
19. Calvário em luz.....	49
20. Saudade .....	51



## Herança de Amor

Todos somos herdeiros do amor do Supremo Pai, em valores de paz, bênçãos de saúde, dádivas de esperança, misericórdias de luz, concessões de fraternidade, lições de sofrimentos, fortunas de vida eterna... Nenhuma criatura que se encontre em olvido, em abandono, a sós... Em tudo e em todo lugar os sublimes legados convidam à vida e nos enriquecem de vida. Os apontamentos delicados da nossa irmã Eros são parte dessas heranças com que ela, gentilmente, brinda o caro leitor rico de sensibilidade, apresentando ligeiros enfoques, com que espera despertar-nos a atenção para a vida mesma, nas complexidades do dia-a-dia, ao nosso redor. Examinemos, através destas páginas breves, algumas heranças de amor e recolhamos aquelas que melhor nos falem ao cérebro como ao coração, participando, com a Mensageira Espiritual, das fortunas da Vida para o benefício de todos nós.

Joanna de Ângelis Salvador, 5 de setembro de 1977.



## 1. O Amor

Porque melhor expressa a grandeza do Pai Criador, o amor é luz. Onde se manifesta medra a alegria. Ao seu influxo, renovam-se as paisagens da alma, que se colore de esperança e beleza. Hábito vivificador, sem a sua interferência perece a vida, facultando desgovernos e sombras. Encontra-se em toda a parte, e, mesmo quando ignorado, jaz em gérmen, que se agiganta, ao influxo dos estímulos superiores, fomentando elevação e felicidade. Sendo a treva o resultante da luz ausente, o ódio não passa de reação do amor animal que enlouqueceu... Equilibrados nas galáxias pela lei de gravidade, os astros repetem, infinitamente, sua própria órbita, em voos incessantes... E o amor de Deus em manifesta grandiosidade. Também circulando em volta umas das outras, as almas que se buscam, o amor nelas constitui a estrela que sustenta em órbita de afinidade os sentimentos de que necessitam. O amor em toda parte e lugar compõe a harmonia em que se exterioriza a suprema perfeição de Nosso Pai Excelso, esperando pela elevação e glória de todos nós.



trada no quintal  
de papai -



caixa dos  
campeões -

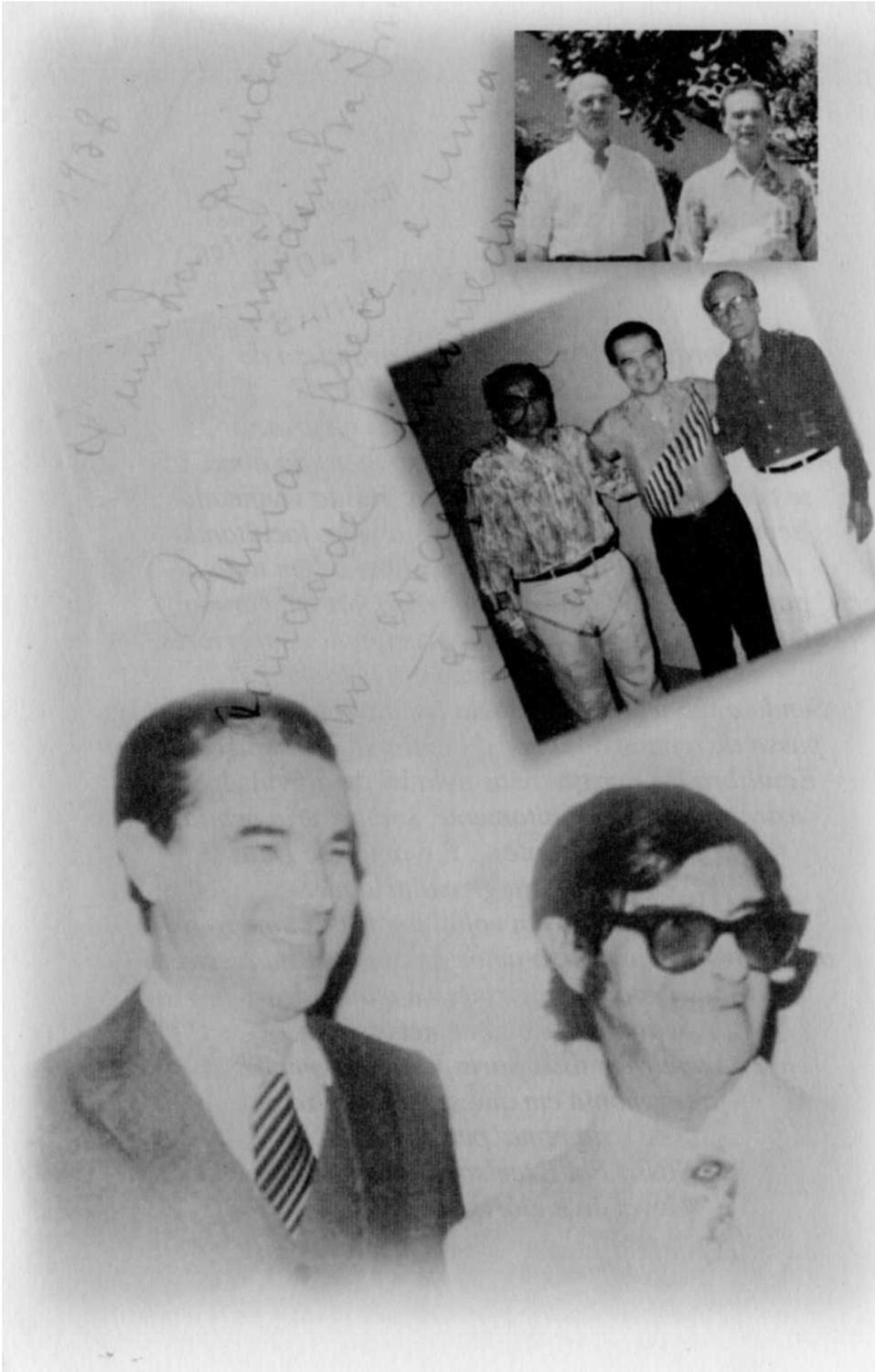
1938 -



Prof. no meio deste  
Eles  
Mays  
campeões da  
na sua da

## 2. Tu És Amigo

Eu sou a lâmpada, enquanto és a claridade que a torna valiosa. Eu sou a chama, enquanto sejas o combustível que é sua razão de vida. Eu sou a planta altaneira, apesar de que és a seiva indispensável à sua existência. Eu sou a ponte, mas és a estrutura de segurança. Eu sou a flor singela, no entanto és o inebriante aroma que a impregna. Eu sou a fonte, todavia és a linfa cristalina. Eu sou a lagarta rastejante, sem embargo és a borboleta leve e colorida latente, que logo mais voará. Eu sou a moeda e tu és o metal que lhe dá valor. Eu sou a palavra, porém és a mensagem gloriosa que honra o verbo. Eu sou a necessidade e tu, a providência. Eu sou a fome e tu, o pão. Eu sou a ânsia e tu, a esperança. Eu sou a dor e tu, o medicamento. Eu sou a solidão e tu, a presença. Eu sou a dívida e tu, o resgate que me dignifica. Eu sou a escravidão e tu, a liberdade... Por isso, amigo, toma as minhas mãos e ergue-me do abismo hediondo do eu vaidoso em que me asfixio, para me alçares à grandeza da fraternidade em que te apagas, fazendo-te de vital importância para mim. Eu sou a semente dadivosa que pode perecer, entretanto, és a terra fértil, gentil, que me acolhe, a fim de que se desate a vida que vive em mim. Eu sou a promessa. Tu já és realidade. Ajuda-me a crescer contigo e a amar com Cristo.



### 3. Confiança

Plainando no ar, inconscientemente, a ave colorida confia... Desabrochando ante a luz, o botão confia e desata perfume, beleza, pólen e vida... Nas cambiantes da vida só o homem se atormenta, buscando não sabe o quê, enquanto, sem o notar, crê e confia... Crê no automatismo orgânico e dele não se dá conta. Confia que despertará amanhã após a noite de sono e nada lhe atesta que o conseguirá... Assinala compromissos a largos prazos e crê que logrará superá-los, apesar de segurança alguma lhe afirmar o êxito. Confia no pão que ingere, para o "milagre" da digestão... Confia na água que sorve sem a qual não pode sobreviver, mas não duvida da sua potabilidade. Confiança é sol interior. Fé é luz divina emboscada na mente, a verter esperança para o coração sedento de amor.

Alma peregrina do amor e da beleza, confia! Se os teus pés doem no roteiro áspero - avança! Se tens sede de ternura - ama! Se desejas vencer a amargura e a aflição — confia! Confiança é presença de Deus no coração, vertendo bênçãos para a mente em ardência de agonia.



A querida Tia  
Lembrança da minha  
1ª Comunhão no dia  
7 de Dezembro de 1954  
D. Maria

## 4. TERNURA

É tão sutil e tão importante, que alenta a vida. Muitas criaturas a negam, porém não a dispensam. Tímida, faz-se quase imperceptível, todavia emoldura e mimetiza quem a doa, quem a recebe. Transparece num olhar, como uma estrela num céu atapetado de astros; exterioriza-se num sorriso, como uma canção tocada numa harpa a distância; irradia de uma palavra, qual o voo de uma ave grácil no espaço azul; dilata-se, num silêncio qual solau interrompendo uma melodia trazida pela brisa; fala sem voz, atua sem mão, brilha sem luz... Ternura é alma e é coração. Espontânea, não pode ser imposta; livre, não se expressa subalterna; santa, não corrompe nem se corrompe. Faz muita falta a ternura na Terra! Não impõe interesses mesquinhos nem fiscaliza paixões. Brota como uma flor que explode de um botão aos ósculos do Sol. A ternura propõe harmonia, e, quando chega, apazigua. Emoldura a alma com o amor puro, fecundado nas santas intenções e descobrirás a ternura exteriorizando-se de ti e a ti retornando, por ser a mais forte expressão que traduz elevação do espírito. Se não vige assim eis que o sentimento nutrido está intoxicado: ainda não é amor. Ternura é bênção -frui-a sob a inspiração do amor que debes enternecer, afim de facilitar a quem amas.



## 5. SOFRIMENTO

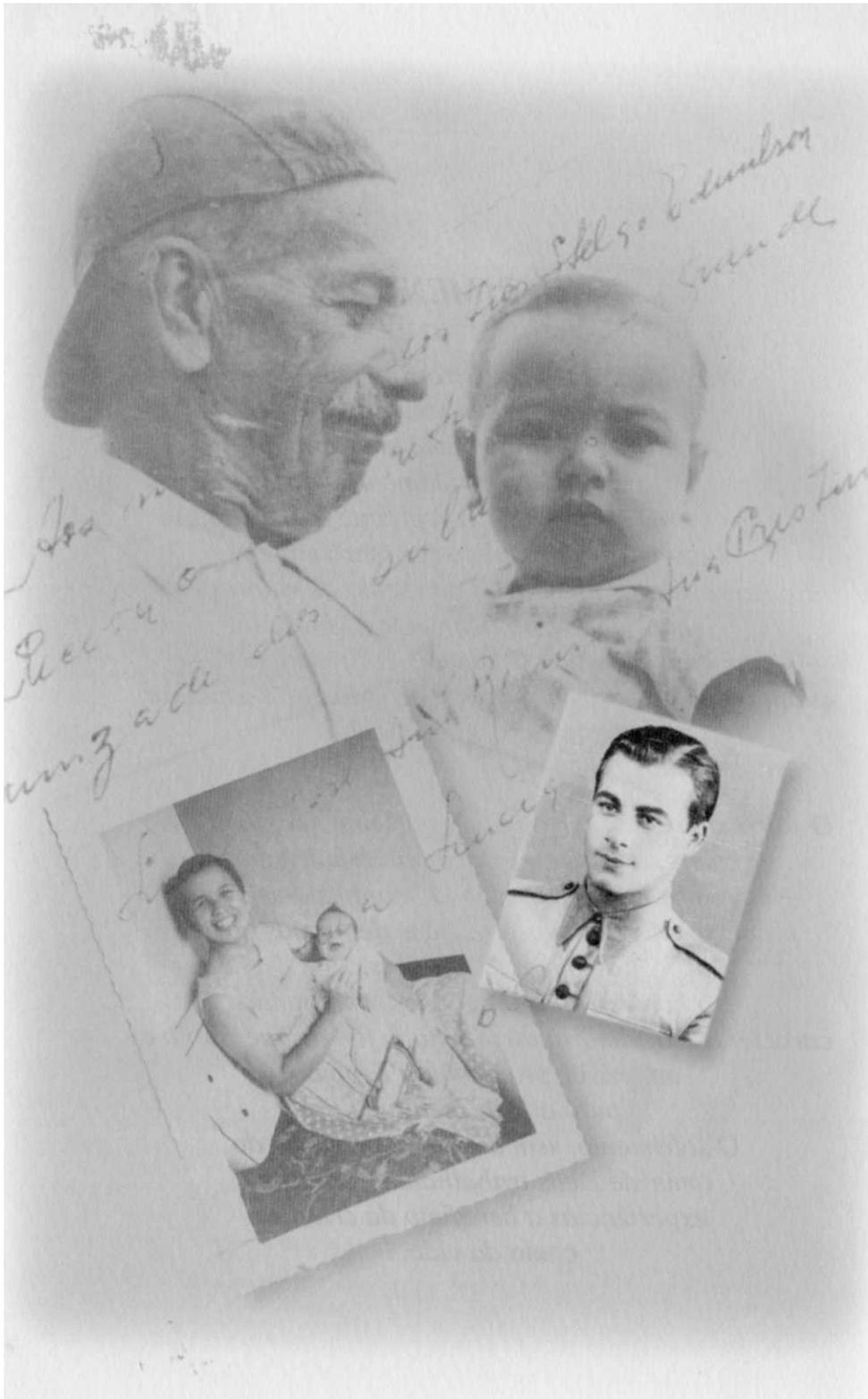
Nenhuma pessoa que transite pela vida indene ao seu convite. Aninha-se na alma como um espinho cravado profundamente. Fere e arde como chama crepitante a queimar. Ignorado, não implica ser inexistente. Presente insiste na revisão da escala de valores em que se deve fundamentar a vida. Cardo rude, se necessariamente cultivado, abre-se quando já não esperado, em abençoada flor a espalhar perfume e pólen fecundante. \*

O sofrimento é, quiçá, o amigo paciente que, insistindo sempre, termina por aplainar deficiências. Nos reinos inferiores da vida, manifesta-se como processo de resgate propiciador de formas novas, de novas expressões... No homem, é cinzel divino trabalhando caracteres e aprimorando a alma, a fim de que, sábia e amarável, se constitua Espírito puro a fruir plenitude. O sofrimento, sem dúvida, é presença do amor de Deus trabalhando formas e experiências a benefício da criatura como da vida...



## 6. FRATERNIDADE

Mãos que se alongam para auxiliar outras mãos que fraquejam; sentimentos que se engrandecem para apoiar emoções que necessitam de amparo; esforços que se conjugam afim de amenizar amarguras; vibrações de amor que vencem distâncias, objetivando mudar paisagens tristes das mentes e dos corações; Espíritos valorosos que se dirigem às furnas da aflição, encorajados pelo desejo de amar aos que desfaleceram nas lutas; preces que se evolvem da pira do puro amor, buscando os ouvidos divinos em favor dos que choram, eis a ação da fraternidade vestindo de esperanças os painéis torpes do mundo, ou emoldurando de belezas as construções edificantes dos ideais libertadores da Humanidade. Fraternidade, vibração do Cristo unindo os homens como verdadeiros irmãos, louvada sejas!



## 7. ESPERANÇA

Sem ela esmaece a vida. Quem a pode dispensar ou sem ela viver? Cor e som, dá beleza à dor e melodia à lágrima. Estrela - é luz em noite escura. Alento - é força pelo caminho, sustentando na angústia e colocando harmonia na profunda amargura do coração estiolado. Bênção - é a resposta dos Céus em cânticos sublimes às interrogações em tormentosa desesperação. Porto de segurança — abriga os que foram destroçados pelo vendaval das provações, nunca, porém, destruídos pelo furacão redentor. Esperança! Por onde transites, onde te agasalhes, pelo que consegues, mensageira celeste, sê o hálito de Deus mantendo a vida em harmonia! Jesus, em vindo ter conosco, é a esperança que nos propicia ascensão e liberdade. Esperança dos deserdados e dos tristes, dos oprimidos e dos caídos - Deus te conceda êxito na tua santa missão!



## 8. SERVIÇO

A Natureza é uma lição viva de serviço à Vida.

Serve o ar, sem o qual nada sobrevive; serve o pão, para manter a vida; serve o verme, sustentando a vida; serve o gérmen, renovando a vida; o vento perpassa em doce musicalidade e, conduzindo o pólen da flor, fecunda outras espécies vegetais, perpetuando vidas; serve o animal nas diferentes expressões da escala evolutiva em que se demora; serve a água preservando a vida, em todas as suas manifestações; serve o Sol, mantendo o equilíbrio geral, e, graças ao seu tropismo, se realizam os programas divinos na Terra e no Sistema que a sustenta. Tudo é serviço em toda a parte. O homem deve servir também, porquanto somente servindo, atinge a maioria moral, já que, servido, não logra passar da infância espiritual. Serve ao animal, às plantas, à Natureza e ao homem. Assim, converter-te-ás nas mãos do Divino Servidor pelos caminhos do mundo, que não cessa de servir.



## 9. ANGÚSTIA

Nasce com o esmaecer da esperança. Corporifica-se à medida que a fé emurchece, passando a governar a mente e o coração quando os conflitos se estabelecem. É sombra injustificável, dificultando a marcha operosa de quem anela por crescer. Distorce a visão e promove o pessimismo.

A angústia é morbo na alma. Há Sol brilhando, perfume no ar, melodia vibrando em a Natureza. O amor que se sublima é-lhe antídoto. Nada pede esse amor que se santifica. Produz paz, renova e sustenta a vida. Angústia e inverno são termos equivalentes... Se se utilizam com sabedoria das circunstâncias em que

se expressam, ao Sol da prece se transformam em confiança e primavera de bênçãos. Sai da angústia pelas mãos da esperança, entregando-te à misericórdia divina e sorri ante a expectativa do amanhã. O carro da madrugada vence a noite, abrindo um leque de luz e cor com que descerra as portas do Dia.



## 10. CARÍCIA

A brisa perpassa entre as ramagens dos arbustos e arvoredos, e enquanto cicia suave, acaricia a folhagem que se agita em rítmicos movimentos... O córrego se esgueira entre as pedras e suas águas acariciam os impedimentos, enquanto lhes arredondam as arestas... A madrugada desponta por detrás das sombras e a plácida mensagem de luz é carícia no sono da noite que desperta... As aves pipilam em ansiedade, enquanto os pais, em doce carícia, lhes ofertam a alimentação... Mãos que acariciam mãos em enlevo de amizade, em toque de ternura, em gesto de amor. A carícia, na Terra, em convite à beleza e à espiritualização, é dádiva de Deus para a preservação do alento na luta, da esperança na dor, do sacrifício na aflição... Assim, a caridade que verte o bem sobre os que sofrem, é a carícia do amor divino em hino de sublime misericórdia, testemunhando a vigência dos vínculos superiores entre a criatura e o seu Pai Criador. Faze da tua passagem pelo mundo uma permanente carícia de amor nobre, trabalhando pelo bem geral.



## 11. ARREPENDIMENTO

Chega tardiamente embrulhado em sombras, trazendo o travo do fel. Insinua-se como tóxico penetrante, quando não irrompe, tredo, desgovernado, produzindo desastre... Nunca antecipa a sua presença. Quando, porém, se instala, estiola a esperança, subjuga a coragem e deperece a resistência.

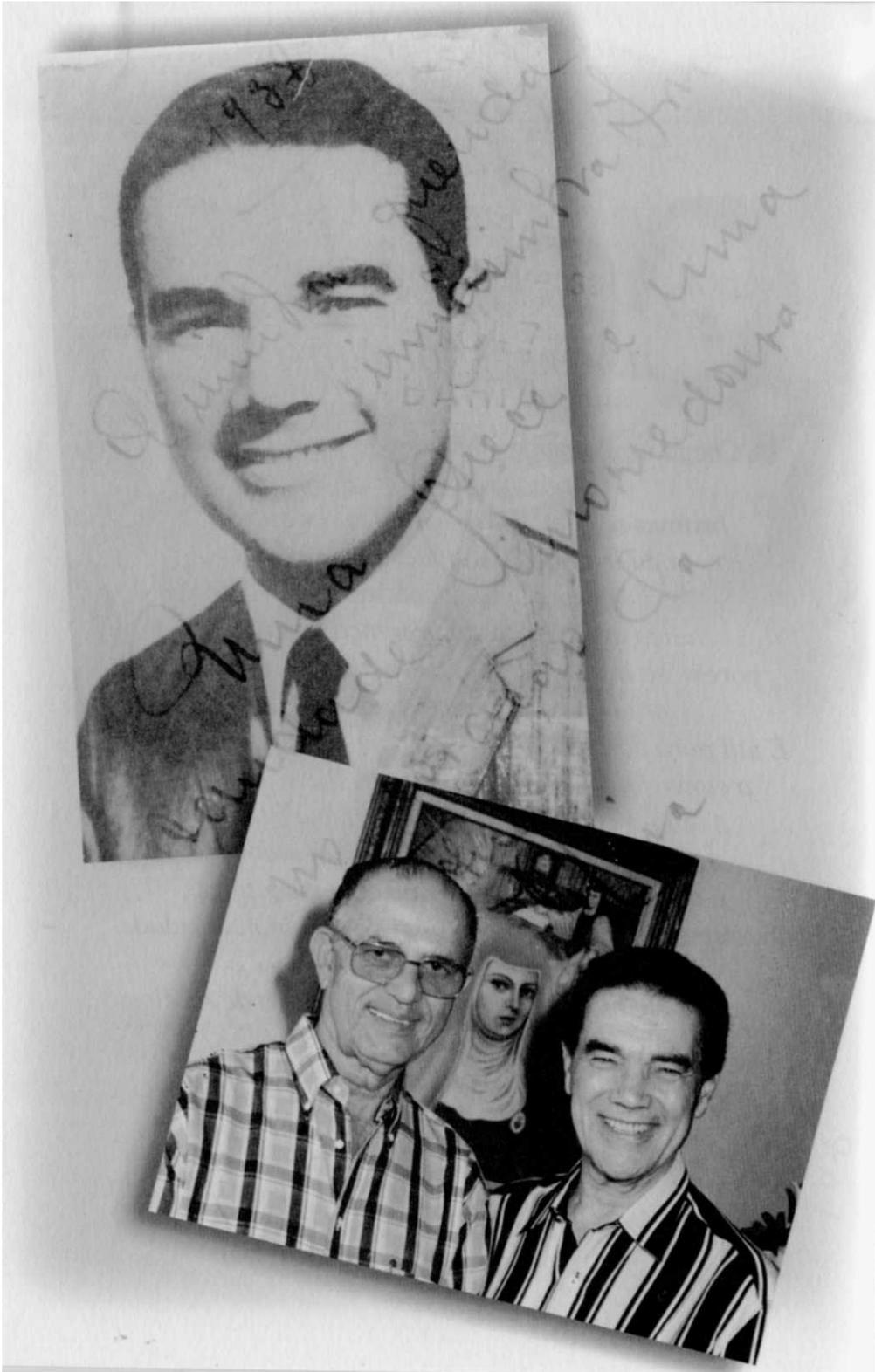
É útil para despertar a consciência e pernicioso para a convivência demorada, porque destrói a vida. Aceita-o como hóspede e aprende a lição de que se faz mensageiro, refazendo, otimista, o caminho antes percorrido com insensatez. O arrependimento é bênção quando enseja maturidade e promete redenção. Se insiste em molestar-te, em torpe patética de receios, arrebenta-lhe os grilhões numa sinfonia da reeducação e recomeço no bem, não lhe permitindo a sobrevivência destrutiva...



## 12. SOMBRAS E LUAR

Dramas rudes... Há momentos em que o coração na câmara torácica parece ter um punhal a trespassá-lo. Mente atordoada... Há problemas que assomam em patética de receios e inquietações, produzindo febre n'alma e angústia de incertezas... Dificuldades e incompreensões... Há cipóal e sarçal à frente de quem avança, a multiplicar espículos e empeço como se tudo estivesse convertido em provações rudes e aguçadas desesperações. São sombras e ao mesmo tempo oportunidades que luzem.

Busca, porém, a prece e banha-te de luz... O seu refrigerio, aparentemente não te resolverá as situações, e, de certo, não se modificarão a golpes de mágica as paisagens de sombra e conflito... Apesar disso, com sutileza, renasce a esperança, ressurgem a coragem, aplainam-se as arestas difíceis, e, passado algum tempo, raia dia novo de júbilo no coração animado, na mente abençoada pela santificante presença do Cristo a conduzir certezas. Não depereças na dificuldade; eleva-te na oração e enriquece tuas sombras de dor com luar de paz.



## 13. IMITAÇÃO

Amanhece...

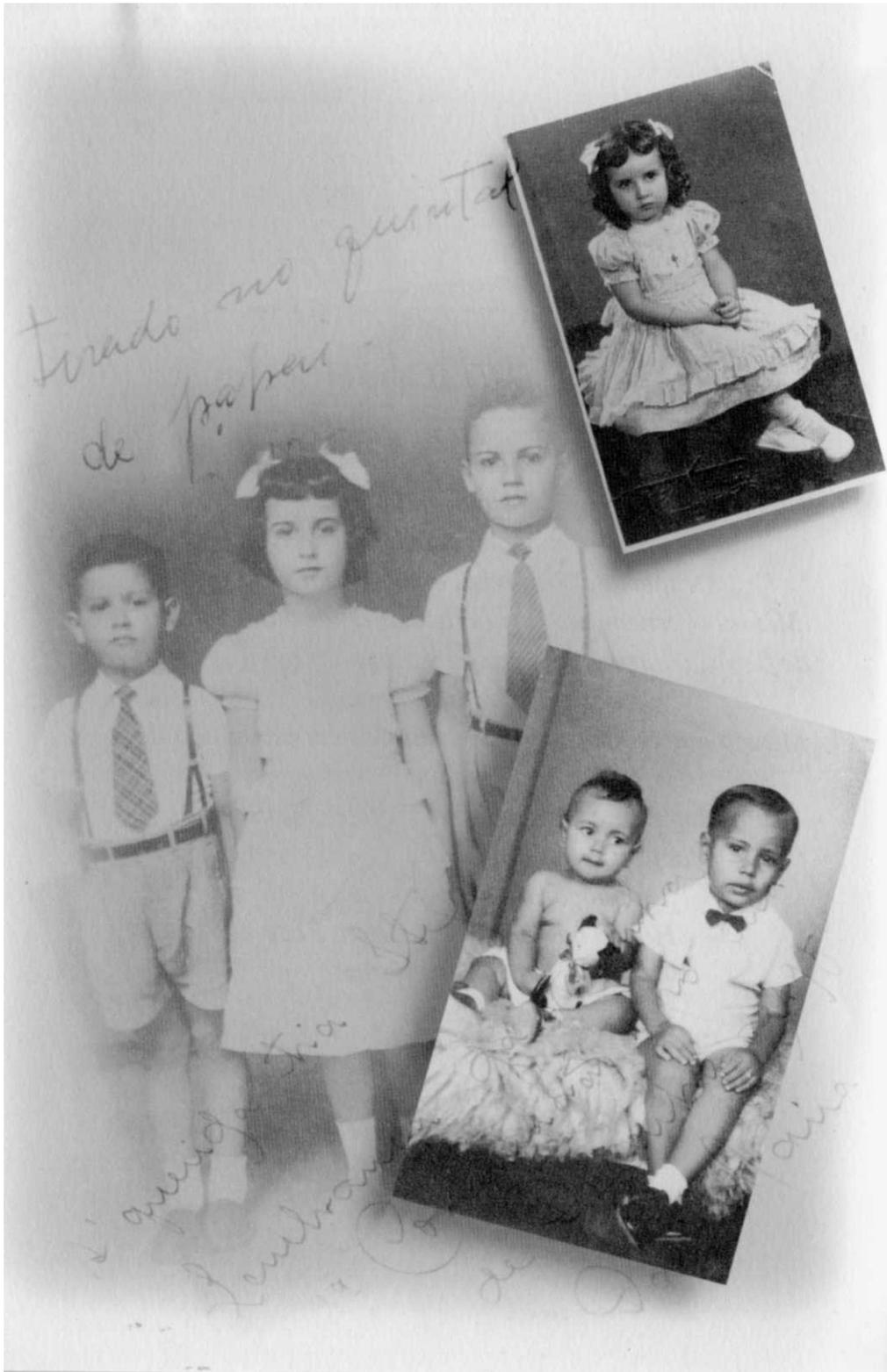
A poesia de luz e cor superando a noite sombria, é convite à renovação. Desperta a Natureza, exaltando a Vida. Melodias cruzam os rios invisíveis do ar e a explosão de flores, contrastando com a verdejante relva, concita à alegria, à esperança... Mesmo que teime a noite das aflições em escumilha de treva a envolver tua alma e a dominar tuas aspirações, segue o Sol viajero, alma irmã, facultate bordar de dia e enriquecer o teu coração de esperanças. Há luz que brilha fora de ti. Faze tua claridade interior e renasce.



## 14. TORMENTA E PAZ

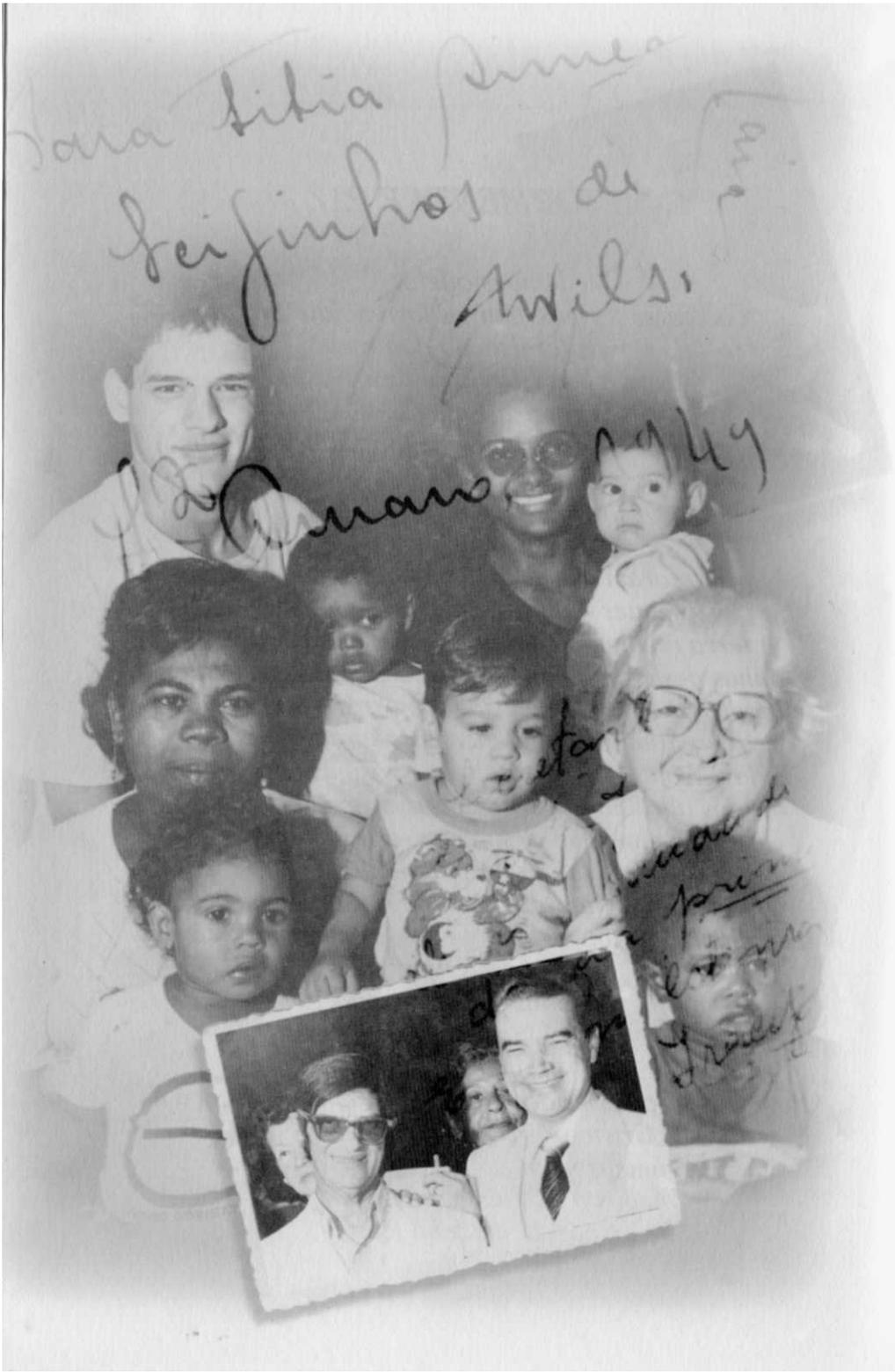
Tempestade!... Ventos fortes e chuvas torrenciais em confraternização dantesca. Enxurrada e lamaçal destruindo sementeiras, alagando... Os trovões espocam e os relâmpagos bailam com faíscas de luz, num cenário de horror... Destruição e treva reinantes... Calmaria! Passaram os trombeteiros do medo, e os gigantes do horror cessaram a fúria. A terra revolvida com as árvores arrancadas, os ninhos desfeitos, os rios transbordantes e os dentes rilhados do sofrimento estão à mostra em toda parte, apresentando em patética o quadro da aflição. Todavia, o ar está liberado de mias, mas de tensões, das altas cargas elétricas e magnéticas que deperecem os homens, os animais e as plantas em lentidão... Repousa a Natureza e as mãos da renovação trabalham os painéis destroçados, arrancando estesias e a vida dos rebordos deixados pela tormenta.

Assim é a vida. Por mais as paixões desnaturem e firam, a bonança do Cristo retira dos destroços as vergôntes vivas da esperança, com que o Espírito edificará a segurança e a paz do amanhã feliz.



## 15. ORAÇÃO

Quando ora, a alma, à semelhança de um botão fechado que sob o colido auxílio do Sol se abre para a vida, também se descerra, desdobrando os valiosos recursos latentes, numa explosão de beleza e de realização. A oração é luz que estabelece um hífen de poderosa união entre a alma que se abebera e a Fonte Inexaurível que a dessedenta. Orando, a criatura ascende a Deus. Banha-se de paz, impregna-se de confiança, renova-se sob as blandícias das vibrações superiores, ala-se, fugindo às algemas em que jaz prisioneira, no vale escuro das torpes limitações. Murmurando a sonata oracional, a alma se converte num receptáculo precioso que os sublimes ouvidos registram e as santas possibilidades repletam. Respondendo à oração, o Onipotente inspira, beneficiando o suplicante e o acalmando com a antevisão do porvir radioso. Principia-se a oração num solilóquio da alma em dor, em gratidão, em amor, pedindo, louvando ou agradecendo... Prossegue-se a oração num diálogo, em que as emoções espocam em ansiedades, em festas ou êxtase, e as forças cósmicas respondem em forma de reconforto, esperança ou felicidade feitos de interlúdios de inefável bem-estar. Ora e abre a boca da alma, esvaziando-te o eu, a fim de que o Senhor da vida te preencha de plenitude. Oração é vida. Frui-a.



## 16. RESPONSABILIDADE

Maturidade de propósitos superiores. Decisão firmada após acurado exame do que se deve e do que se não deve fazer. Confiança nas próprias possibilidades, decorrente do autoconhecimento. Firmeza nos objetivos nobres abraçados. Responsabilidade é madureza do espírito que passa a governar as circunstâncias sem deixar-se por elas arrastar. Porque automatizado e condicionado aos hábitos em que mourejam, os animais executam tarefas com segurança. O homem, porém, porque amadurece a razão e se exercita no dever, faz-se responsável. Responsabilidade - Deus na consciência, amor no coração. \*

Prazer é flor, enquanto responsabilidade é fruto, donde nascem experiências ditosas e fecundas realizações. Responsabilidade - vida maior para quem persegue os compromissos relevantes.

## 17. SORRISO

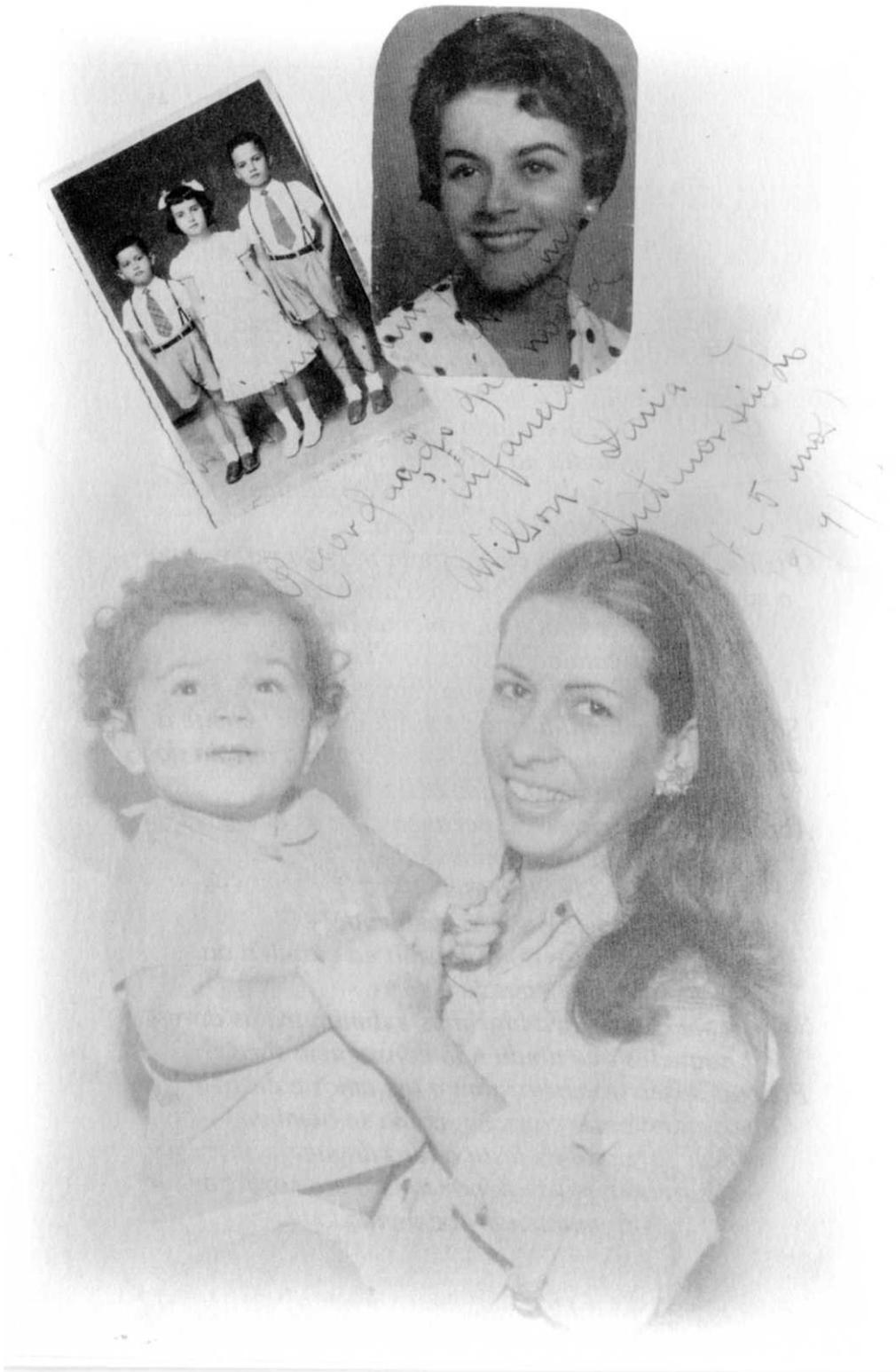
A primavera es tua, e a Natureza em festa sorri flores em toda a parte. O Dia esplende, e a luz sorri em tons variados, colorindo tudo. A melodia no ar que perpassa, nas ramagens, é o sorriso das plantas em aplauso à vida. O trinar da passarada em sinfonia mágica representa o sorriso alegre dos pequenos cantores alados em incessante movimentação. Sorri a cascata ao desfazer-se em cristais na queda das suas águas. Sorri a vida em mil formas e mil tons num convite à alegria do homem, em cuja homenagem a poesia do

mundo traduz belezas... Abre-te num sorriso de esperança ante as emoções da Natureza em cromos de luz, de festa, de alegria e vida... Nada de esgares ou turbações. Coloca as gotas do otimismo na química da existência e sorri. O teu sorriso secará lágrimas e diminuirá as dores naqueles que ainda não conseguem sorrir. Faze-os sorrir, também, com o teu amor e descobrirás a festa divina no coração, como se bombeado em ritmo de festa o teu sangue sorrisse, musical, por todo o teu corpo, mantendo-lhe a vida.



## 18. SOLUÇÕES

Quando cai, o granizo do problema fere, afligindo... Sob a chuva de calhaus do desespero, as paisagens emocionais se turbam e tudo jaz em sombras fantasmagóricas. As enfermidades, quando não compreendidas, convertem-se em relhos rudes que dilaceram, enquanto ferreíam. Os problemas obnubilam a razão, se o homem não se arma para os compreender... As dificuldades atestam os desafios da vida, convidando à aquisição de valores inapreciáveis, de que a criatura raramente sabe dispor... Há os que reclamam e exigem, lamentam e blasfemam. Tentam resoluções infelizes e derrapam nas tremendas furnas da alucinação e da loucura... Fáceis, porém, as soluções ditosas. Doença - tratamento. Problema - estudo e paciência. Dificuldade — experiência em convite à aplicação correta das conquistas da razão. As soluções do bem sempre se fazem pacíficas e equilibradas. Soluções que danificam outros, enquanto equacionam, são tentames insolváveis... Deixa-te prejudicar, na aparência, mas não prejudiques a ninguém. Soluciona os testes heróicos do sofrimento colocando o sal da misericórdia nos teus atos. Solução é luz. Faze claridade.



## 19. CALVÁRIO EM LUZ

Noite de amarguras... Incertezas, ansiedades, ar pesado... A traição se consuma. As moedas retinam na bolsa recheada. O beijo da ingratidão estala na face triste da vítima. Prisão, negativas, fugas espetaculares são dos homens as manifestações. As humilhações superlativas ardem em feridas abertas por espinhos infectados e bofetadas escarnecedoras. Martírio na soledade... A longa via da extenuante amargura e de suprema solidão. A canção lúgubre dos martelos, dos cravos quebrando os ossos, rasgando músculos, dilacerando, faz-se ouvida... As sombras das almas perdidas nas sombras da tarde mortuária cambaleiam como espectros de horror... Soa a hora extrema da morte.

Ressuscitou em banho de luz envolvente! Madrugada, Meio-dia, noite em dia de esperanças novas, ressurgem. Reencontros, testemunhos novos de amor. Os longes amanhã em claridades eternas têm começo.

Sem o Calvário, porém, nenhuma Ressurreição, nenhum amanhã. Apenas sombras. Ninguém recalcitre ante a crucificação de hoje, numa sublime espera de ressurreição amanhã.



## 20. SAUDADE

Doce presença da ausência... Melancólica ausência que se faz presente... Algo ou alguém que passou pelo caminho... Alguém ou algo precioso que ficou, quando se foi obrigado a seguir, eis a dorida, no entanto dulçurosa expressão da saudade... Nascida do amor, é amor que se faz gratidão, enquanto é música de recordação na harpa dos sentimentos. Se arde em chama de desespero, é o afeto, ainda, que adoeceu pelo contágio do egoísmo, e enlouqueceu.

Uma saudade, porém, há, mais profunda e mais sutil, que veste a alma de quando em quando e não pode ser expressa. Faz-se melancolia e tinge-se de angústia. Cenários, pessoas, ocorrências que se demoram nos painéis subconscientes da alma e deixam escapar clichês de tristeza e dor, vindos dos longes dos tempos, expressam vivências queridas, amores que deixamos de merecer e permanecem à espera, enquanto no exílio do corpo, na Terra, o Espírito deve crescer e seguir a esperança colorida que fulge nos movimentos da ação redentora.

As almas saudosas da Terra! Marchai animadas e vivificadas pelo espírito do Cristo, rumando para o amanhã!



Vossos santos amores vos aguardam, reencontrar-vos-ão depois da lida áspera e da solitária jornada. Não desanimeis! A noite sucede o dia, à tristeza, o júbilo, à soledade, a perene união. Saudade! -presença do amor que seguiu adiante ou ficou aguardando por nós, Deus te abençoe!

Este livro foi composto e impresso na Gráfica Alvorada

- Rua Jayme Vieira Lima, 104 - Pau da Lima - 41235-000

- Salvador-Bahia-Brasil

EROS

Benfeitora espiritual que adotou o pseudônimo de EROS (palavra grega que significa amor) para manter-se no anonimato. Teve uma encarnação conhecida no Rio de Janeiro, no século XX.

Conheça outras obras do Espírito Eros publicadas pela LEAL Editora.

Paz íntima Em Algum Lugar no Futuro A Um Passo da Imortalidade  
No Longe do Jardim

Pedidos:

LIVRARIA ESPÍRITA ALVORADA EDITORA

Rua Jayme Vieira Lima, 104, Pau da Lima - Salvador - Bahia. CEP  
41235-000 • (71)393-5429 e-mail: [leal@mansaodocaminho.com.br](mailto:leal@mansaodocaminho.com.br)